

RESUMO DO PLANO DE GESTÃO DE CARBONO 2024*
SALVADOR BAHIA AIRPORT

***Mais informações estão disponíveis no aeroporto**

1. VINCI AIRPORTS

A VINCI Airports é a principal operadora privada de aeroportos do mundo, responsável pelo desenvolvimento e operações de 72 aeroportos na França, Portugal, Reino Unido, Hungria, Japão, Brasil, México, Cabo Verde, Sérvia, Chile, República Dominicana, Costa Rica, Estados Unidos e Camboja. Servida por quase 300 companhias aéreas, a rede de aeroportos da VINCI Airports atendeu mais de 300 milhões de passageiros em 2023. Através de sua experiência como integradora e com mais de 20.000 funcionários, a VINCI Airports desenvolve, financia, constrói e opera aeroportos, aproveitando sua capacidade de investimento, rede internacional e know-how para otimizar a gestão e o desempenho das infraestruturas aeroportuárias existentes, extensões de instalações e novas construções.

As receitas da empresa continuam a mostrar um crescimento significativo devido à aquisição contínua de novos ativos de concessão. A VINCI Airports trabalha em parceria com companhias aéreas e outros stakeholders para desenvolver o tráfego e as atividades não aeronáuticas em seus aeroportos, buscando eficiência de custos por meio de sinergias com outros negócios da VINCI (por exemplo, construção). Através de seus compromissos sociais, societários e ambientais, a VINCI Airports promove o bem-estar de seus funcionários e age para promover o desenvolvimento sustentável. Os aeroportos gerenciados pela VINCI Airports são heterogêneos, tanto pela sua localização quanto pelo tráfego.

As operações aeroportuárias geram impactos ambientais. Portanto, a VINCI Airports definiu uma estratégia ambiental global, chamada AirPact, para todos os seus aeroportos. As metas ambientais do AirPact para 2030.

A meta para a neutralidade total de carbono é 2050. Essas metas (que podem ser vistas na Figura 1) são válidas para todos os aeroportos da VINCI no Brasil, portanto, considerando os aeroportos de Salvador e da Amazônia (Manaus, Porto Velho, Boa Vista, Rio Branco, Tabatinga, Tefé e Cruzeiro do Sul).



Figura 1: Metas Ambientais Global (VINCI Airports, 2024)

2. INTRODUÇÃO

O Aeroporto Internacional de Salvador está comprometido com a redução das emissões de carbono e a mitigação dos impactos ambientais de suas operações. O presente Plano de Gestão de Carbono estabelece diretrizes e estratégias para reduzir progressivamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se com os objetivos globais de neutralidade de carbono até 2050.

3. FONTES DE EMISSÕES E ESCOPOS

As emissões de carbono do aeroporto são categorizadas nos seguintes escopos:

- **Escopo 1:** Emissões diretas.
- **Escopo 2:** Emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade.
- **Escopo 3:** Outras emissões indiretas.

4. PRINCIPAIS AÇÕES PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Para atingir a neutralidade de carbono, diversas iniciativas estão sendo implementadas:

- Energia Renovável
- Eficiência Energética
- Mobilidade Sustentável
- Redução de Emissões na Aviação

5. ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

O Aeroporto promove através de diversas ações o envolvimento de parceiros e fornecedores como peça fundamental para o sucesso da estratégia de descarbonização.

6. MONITORAMENTO E METAS

O aeroporto monitora continuamente suas emissões seguindo as diretrizes do GHG Protocol. As metas de redução de emissões estão disponíveis publicamente no site oficial do aeroporto.

7. CONCLUSÃO

O Aeroporto Internacional de Salvador está empenhado em implementar soluções inovadoras para mitigar suas emissões de carbono. A transição para um modelo mais sustentável requer um esforço coletivo, e a colaboração de todos os envolvidos será essencial para alcançarmos a neutralidade de carbono até 2050.